



GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2009

O Plano Plurianual de Investimentos 2009-2012

A elaboração do orçamento para o ano de 2009 e do PPI para 2009-2012 coincidiu com o anúncio feito pelo Governo através das Águas de Portugal, e no quadro do Plano Estratégico de Abastecimento de Água e de Saneamento de Águas Residuais 2007-2013 –(PEAASAR II) da proposta sobre os modelos gestão dos serviços públicos de abastecimento de água e saneamento a adoptar, prevendo-se que, até final de Março de 2009, fiquem concluídas as conversações entre o grupo empresarial Águas de Portugal e os diversos municípios sobre eventuais integrações verticais das actividades em baixa nos domínios de abastecimento de água e saneamento.

Sobre este importante tema, a posição que tem sido claramente assumida pelos Serviços Municipalizados é a de que não deverá ser criada qualquer tipo de discriminação penalizadora das nossas condições de acesso aos Fundos Comunitários, pelo que deverão ser garantidas, no conjunto das soluções empresariais de gestão previstas no PEAASAR II, as possibilidades da autarquia de Peniche continuar a exercer as suas competências em matéria dos seus sistemas de abastecimento de água e de drenagem e tratamento das águas residuais, beneficiando dos fundos comunitários disponibilizados para o efeito.

O Plano Plurianual de Investimentos para o período 2009/2012 foi elaborado com a preocupação de referenciar o essencial do conjunto de investimentos necessários para que os nossos sistemas municipais de abastecimento de água e de saneamento possam manter e melhorar os seus níveis de funcionalidade. Assim, é importante salientar que à elevada dimensão dos investimentos referenciados juntam-se as reconhecidas limitações financeiras dos Serviços Municipalizados para poder concretizar aquele Plano.

Os principais investimentos programados

Como já foi referido no primeiro ponto deste documento, à enorme pressão que existe para garantir a boa operacionalidade dos sistemas de água e de saneamento do concelho, juntam-se as limitações e as dificuldades orçamentais para poder executar todos os investimentos imprescindíveis a esse objectivo.

Os Serviços Municipalizados dispõem já de um significativo número de projectos em carteira que poderão vir a beneficiar das comparticipações que forem definidas mas a concretização dos investimentos a seguir descritos e a realizar a curto – médio prazo, só poderá ser concretizada com o recurso a empréstimos a contrair, que dada a sua natureza e objectivos, não contarão para o cálculo da capacidade de endividamento do município de Peniche.

Água

1. Reforço de abastecimento de água à Zona Norte – Construção dos reservatórios de Ferrel e conduta de distribuição.
2. Reforço de abastecimento de água à Zona Sul do Concelho
3. Arranjos dos Reservatórios de Serra d'el Rei, de Santana e do Abalo



4. Remodelação da conduta Elevatória do Olho Marinho
5. Reparação dos decantadores e diversas intervenções de manutenção da ETA
6. Remodelação da conduta de Serra d'el Rei à Mistura
7. Ampliação da conduta desde os Casais do Mestre Mendo até Ferrel
8. Remodelação da rede no Bairro do Visconde
9. Ampliação e remodelação da rede dos Remédios em Peniche
10. Remodelações de redes com vista à diminuição das perdas

Saneamento

1. Ampliação da rede de águas residuais de Ferrel – Ligação às infra-estruturas das Águas do Oeste
2. Remodelação e ampliação da rede de esgotos domésticos e pluviais na Zona da Varginha, na Serra d'el Rei;
3. Remodelação da ETAR de Peniche;
4. Remodelação das Estações Elevatórias do Jardim, da Consolação, da Prageira e outras
5. Ampliação e remodelação da rede de águas residuais dos Remédios em Peniche
6. Remodelação da rede de águas residuais da zona da Ribeira em Peniche
7. Remodelação da rede de esgotos domésticos e pluviais na Fonte da Nora e Vila Maria
8. Ampliação da rede de esgotos no Lugar da Estrada
9. Ampliação da rede de águas residuais do A. Veríssimo
10. Diversas remodelações da rede de esgotos em Atouguia da Baleia
11. Remodelação da rede de águas residuais domésticas e Pluviais na Rua Sacadura Cabral
12. Estrada dos Remédios em Peniche
13. Remodelação da rede de esgotos domésticos e pluviais no Bairro do Visconde
14. Intervenção na Rua dos Pedrógãos em S. Bernardino
15. Ampliação da rede de esgotos: Geraldês – Barroca – Rua do Ribeirinho
16. Rede de drenagem das águas residuais domésticas de Casal Salgueiro

O tarifário para 2009

Uma das principais consequências da conclusão dos investimentos das Águas do Oeste na área do concelho de Peniche é o significativo aumento, em função do calendário final da conclusão dos trabalhos, de um volumoso encargo anual a que o Município de Peniche terá de responder, e que, para o ano de 2009 está estimado em 1.091.400 euros, somando as componentes de água (743.000 €) e de saneamento (348.400 €).

Entretanto, entrou em vigor no dia 1 de Julho de 2008 o decreto -lei que estabelece o regime económico e financeiro dos recursos hídricos previsto pela Lei n.º 58/2005, de 29 de Dezembro, disciplinando a taxa de recursos hídricos, as tarifas dos serviços públicos de águas e os contratos -programa em matéria de gestão dos recursos hídricos.

Este diploma estabelece que “quando a taxa não seja devida pelo utilizador final dos recursos hídricos, deve o sujeito passivo repercutir sobre o utilizador final o encargo económico que ela representa, juntamente com os preços ou tarifas que pratique.”. No entanto, a actual conjuntura económica e as crescentes dificuldades financeiras da generalidade da população do nosso concelho, justificaram a introdução de um valor de apenas 2,6 cêntimos por m³ para a taxa de Recursos Hídricos, quando se estima que o seu valor global em 2009 vá ser superior a 5 cêntimos por metro cúbico.



O tarifário proposto para 2009, na sequência da estratégia que tem sido produzida nos últimos anos, assentou nos seguintes pressupostos:

- Manutenção e reforço das diversas deduções que abrangem o tarifário reduzido para os agregados familiares de menores recursos;
- Correção do tarifário dos dois primeiros escalões de consumo de água, que continuam a assumir um valor significativamente inferior aos respectivos custos de produção
- Introdução da Taxa dos Recursos Hídricos, da responsabilidade da Administração Central;

Plano de Ordenamento da Albufeira da Barragem de S. Domingos

O ano de 2008 foi finalmente o ano de referência para a aprovação do Plano de Ordenamento da Albufeira do Rio de S. Domingos (POASD), prevendo-se a sua publicação para o início de 2009.

Os documentos a aprovar irão incluir o “Programa de Execução e Plano de Financiamento” que apresenta uma calendarização detalhada dos diversos projectos de intervenção necessários para que se possam atingir os objectivos do Plano de Ordenamento da Albufeira do Rio de S. Domingos.

Competirá então aos diversos responsáveis da Administração Central e Local, que incluem os serviços Municipalizados, promover as intervenções que visem a salvaguarda dos recursos hídricos, a melhoria da qualidade da água da albufeira, a educação ambiental e a correcta utilização recreativa do plano de água da albufeira.

O Presidente do Conselho de Administração

Jorge Serafim Silva Abrantes